

Compra Responsável de Etanol

Braskem 



Introdução



A gestão de Fornecedores de Etanol da Braskem conta com dois pilares: Conformidade e Excelência. O primeiro é composto pelo Código de Conduta de Fornecedores da Braskem, que estabelece os padrões de atuação esperados para a gestão dos recursos humanos, ambientais, comunidades, qualidade e eficiência. O segundo se refere a um Programa de Melhoria Contínua, focado nos temas relevantes à cadeia de etanol.

Estrutura da auditoria de Fornecedores de Etanol



Pilar Conformidade:

Código de
Conduta de
Fornecedores
Braskem





O Código de Conduta de Fornecedores Braskem, descrito a seguir, foi detalhado para a realidade da cadeia de etanol. Assim, cabe a cada usina garantir que essas condutas sejam sempre cumpridas e respeitadas na sua cadeia de fornecimento.



Os valores e práticas descritos ao lado da ilustração estilizada de uma cana-de-açúcar refletem os padrões complementares que a Braskem espera de seus Fornecedores de Etanol.

► Integridade dos negócios

A Braskem espera de seus Fornecedores de Etanol, no exercício de suas atividades, conduta honesta, digna, estrita observância às leis aplicáveis, respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e aos padrões éticos da sociedade.

Cumprimento de leis

Cumprir todas as leis e regulamentos aplicáveis de cada país ou região em que atuam, incluindo, mas não se limitando, aos casos de comercialização de produtos e serviços, de materiais perigosos, emissões no ar, resíduos e descarga de detritos da produção, transporte, armazenagem, manuseio e liberação desses materiais no meio ambiente.



Registros para transporte e comercialização de cana-de-açúcar; Plano de gestão de recursos hídricos; Licença para lançamento de efluentes e laudos de monitoramento da qualidade; Plano de redução de emissões atmosféricas e laudos de monitoramento; Licença ambiental e autorizações para a produção e destinação de resíduos sólidos perigosos; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Honestidade e integridade

Preservar o espírito das leis e regulamentos, observando os mais elevados padrões de honestidade e de integridade, prevenindo até mesmo a aparência de atos impróprios. Esta responsabilidade envolve também a adoção das providências cabíveis, quando tiverem conhecimento de irregularidades praticadas por terceiros que possam comprometer o nome ou os interesses da Braskem.



Verificação da existência de políticas e/ou códigos de conduta internos onde constem que tipos de medidas são tomadas pela usina quando identificadas irregularidades praticadas por terceiros.

Sigilo e confidencialidade

Tratar os assuntos da empresa, sem exceção, com sigilo, confidencialidade e proteção dos direitos de propriedade intelectual. O acesso às informações da Braskem deverá ser limitado àquelas pessoas que tenham necessidade de receber a informação e só usá-la para o fim específico do fornecimento ou prestação do serviço.



Acordos ou cláusulas contratuais de confidencialidade podem ser utilizadas como evidência de atendimento.

Corrupção

Proibir qualquer prática de corrupção, suborno, extorsão e fraude. Os Fornecedores de Etanol não devem oferecer, prometer, conceder ou autorizar, quaisquer pagamentos ilegais, impróprios, duvidosos ou conferir benefícios a Integrantes Braskem, funcionários públicos, equiparados ou qualquer indivíduo, seja diretamente ou através de terceiros, a fim de influenciar de forma inadequada qualquer ato ou decisão para os fins de promover os interesses de qualquer natureza da Braskem.



O atendimento a esse indicador pode ser evidenciado através da verificação de políticas e/ou códigos de conduta internos da usina.

Pactos e acordos internacionais

Conhecer e atuar com base em pactos, acordos, tratados e convenções internacionais, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como documentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Atendimento ao indicador através da apresentação de cópias de tratados e convenções e *checklists* contendo indicadores relacionados a tratados e convenções ou comprometimentos de adesão ou seguimento de tratados e convenções.

Direitos de uso da terra e água

Demonstrar através de documentação legal a propriedade ou o direito ao uso da terra para o plantio de cana-de-açúcar, assim como o direito à captação de água, e não deve haver contestação legítima pela propriedade ou uso da terra ou pelo acesso à água por parte de terceiros.



A documentação legal é a evidência objetiva para demonstrar atendimento a esse indicador. Casos de contestação são identificados através de entrevistas com *stakeholders* e consulta a bases de dados secundárias pelos auditores.



Meio ambiente

O equilíbrio do meio ambiente e a conservação da natureza nas unidades industriais, escritórios e ao longo de toda a cadeia de valor são de fundamental importância para a atividade empresarial da Braskem. A Braskem tem participação ativa na proteção dos ecossistemas onde estão localizadas suas unidades industriais e apoia diversos projetos públicos e privados relacionados com a preservação do meio ambiente. Essa participação se faz através do zelo e cuidado na fabricação, manuseio e transporte de seus produtos, do auxílio à preservação de reservas florestais, da prevenção ao desperdício de recursos naturais e na promoção de campanhas de preservação para conscientizar as comunidades regionais. Sendo assim, seguem as práticas esperadas de cada Fornecedor de Etanol:

Legislação ambiental

Cumprir a legislação ambiental pertinente aos seus produtos e serviços.



Evidenciado através da checagem de licenças, suas validades e do que se pratica pela usina através das licenças concedidas (licença de operação, licenças para armazenamento e transporte de combustíveis ou outros produtos perigosos); Verificação de pendências jurídicas, multas ou autuações; Plano de gestão de recursos hídricos (condicionante EIA); Licença para lançamento de efluentes; Laudos de monitoramento da qualidade do efluente; Plano de redução de emissões (condicionante EIA); Laudos de monitoramento das emissões atmosféricas; Licença ou autorização ambiental para a produção de resíduo sólido perigoso; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (condicionante EIA e exigência da lei de resíduos sólidos); Autorizações para destinação de resíduos sólidos; Relatórios de destinação de resíduo; Inventário de resíduo com indicação de destino.



Zoneamento

Não cultivar cana-de-açúcar nos biomas da Amazônia, Pantanal e na Bacia do Alto Paraguai e obedecer ao Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar, elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Áreas protegidas

Não plantar cana-de-açúcar em áreas protegidas (de acordo com a definição do Código Florestal Brasileiro e do Sistema Nacional de Unidades de Conservação).

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Obedecer aos prazos para adesão ao CAR das áreas próprias ou sob gestão da usina e, se necessário, ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).



Defensivos agrícolas

Somente utilizar defensivos agrícolas aprovados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Armazenamento de defensivos agrícolas

Defensivos agrícolas e outros produtos com potencial de contaminação, bem como suas embalagens vazias, devem ser armazenados de forma segura e destinados a locais adequados, de acordo com a legislação vigente.

Queima de cana-de-açúcar

Não realizar a queima da cana-de-açúcar para fins de colheita, do bagaço ou de qualquer outro subproduto da cana-de-açúcar a céu aberto. Formar brigadas de incêndio e adotar medidas preventivas para atuar contra queimadas.

Impacto ambiental

Contribuir para um desenvolvimento ecologicamente sustentável, buscando continuamente a redução do impacto ambiental de seus insumos, operações, produtos e serviços.



Gestão ambiental

A gestão ambiental é planejada, executada, medida e revisada visando à melhoria contínua.

Políticas e procedimentos

Familiarizar-se com todos os procedimentos e políticas adotados pela Braskem com relação ao meio ambiente e cumpri-los onde aplicável.

Identificação de riscos ambientais e comunicação de ocorrências

Identificar perigos, avaliar riscos e, para quaisquer casos envolvendo indicadores ambientais do Programa de Compra Responsável de Etanol da Braskem, comunicar à Braskem antes de iniciar ações corretivas e preventivas, assim como informar imediatamente quaisquer acidentes e/ou incidentes relativos ao meio ambiente (por exemplo, vazamentos de produtos químicos ou emissões fora dos padrões de conformidade, queimadas em áreas de plantio e de vegetação nativa e incêndios), para possibilitar a investigação das causas e dar início a ações corretivas e preventivas. Se pertinente, a comunicação também deverá ser feita junto à autoridade pública responsável do local.





▶ Trabalhadores e comunidades

A Braskem respeita e promove os direitos humanos em suas atividades ao longo de sua cadeia produtiva. Assim, a Braskem busca estabelecer relação comercial com Fornecedores de Etanol que respeitam os direitos humanos e compartilhem com os nossos princípios e valores trabalhistas a seguir elencados:

Relacionamento com fornecedores

A Braskem espera cordialidade no trato, confiança, respeito e uma conduta digna e honesta nas relações entre seus Integrantes e colaboradores dos fornecedores, independentemente de qualquer posição hierárquica, cargo ou função.

Assédio

Tratar todos seus colaboradores com respeito e dignidade. Nenhum trabalhador deve ser submetido à punição corporal, abuso ou assédio de qualquer tipo, incluindo, mas não se limitando, com relação às mulheres.

Discriminação

Não praticar atos de discriminação por raça, cor, sexo, nacionalidade, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, participação sindical ou filiação partidária durante seus processos de contratação, remuneração, acesso a treinamento, promoção, demissão ou aposentadoria.



Igualdade de gênero

Promover a igualdade de gênero em suas atividades e em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar.

Emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e tráfico de pessoas

Os Fornecedores Braskem não devem tolerar, permitir ou compactuar com o emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos em nenhum processo relacionado com as atividades da Companhia. A Braskem não firmará relação comercial com fornecedores que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes e as análogas a trabalho forçado ou obrigatório, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos.

A avaliação vai além dos domínios da usina, podendo serem verificadas as práticas adotadas por seus fornecedores independentes de etanol.



Contrato de trabalho

Todos os trabalhadores da usina e atividades de campo, incluindo trabalhadores terceirizados, devem possuir contrato de trabalho e/ou registro em carteira, independentemente de seu regime de contratação.

Condições de trabalho

Proporcionar condições dignas de trabalho aos seus colaboradores no que diz respeito à carga horária, saúde e segurança – sempre respeitando a legislação trabalhista de onde atuam.

Jornada de trabalho

A jornada de trabalho deve ser monitorada e não exceder aos padrões estabelecidos pela legislação. Horas extras devem ser pagas ou compensadas, respeitando o limite mínimo de 25% em relação ao pagamento ou à carga horária normal.

Salários e benefícios

Remunerar seus colaboradores e prover todos os benefícios legalmente determinados.



Para esse indicador deve ser avaliado se a usina segue os acordos coletivos e atende a legislação vigente em termos de salários e benefícios.

Atividades políticas e livre associação

A Braskem é uma instituição apartidária e respeita o direito individual dos Integrantes e terceirizados quanto ao seu envolvimento político e sindical. Desta forma, a Braskem espera que seus fornecedores reconheçam a liberdade de associação e os acordos e negociações coletivas.

Saúde e segurança

A Braskem entende a segurança como valor essencial que deve orientar as atitudes, comportamentos e decisões no dia a dia. As pessoas são o principal elo capaz de manter a Braskem no caminho da excelência empresarial. Portanto, os cuidados com sua segurança e bem-estar serão sempre fundamentais. Assim, os Fornecedores da Braskem devem:

Legislação de saúde e segurança

Estar em acordo com a legislação de cada local de atuação, sempre que for obrigatório estar, com os compromissos da Política de Sustentabilidade da Braskem e conhecer e cumprir os requisitos relacionados à segurança no trabalho, à saúde de seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas diretamente nas atividades contratadas.



Norma Regulamentadora (NR 31)

Demonstrar atendimento aos padrões legais de saúde e segurança no trabalho aplicados às atividades agrícolas (NR31), incluindo, mas não se limitando, a questões relacionadas a alojamento, transporte, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), entre outros.

Ambiente de trabalho

Proporcionar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho com condições físicas e psicológicas adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Riscos de acidentes

Ter uma postura de intolerância com os riscos sem controle e com a incidência de acidentes de qualquer natureza, e em especial de trabalho.

CIPA

Formar uma Comissão interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (CIPA) atuante, identificar riscos e adotar medidas para eliminar, reduzir ou mitigar os riscos.

Práticas e orientações Braskem

Conhecer e praticar as orientações da Braskem em relação à saúde e segurança, descritas a seguir:

Cenários de risco

Comunicar e tratar todo cenário de risco assim que identificado.

Permissão de trabalho

Liberar a Permissão de Trabalho no local do serviço, quando aplicável, e implementar todas as salvaguardas necessárias.

Condições seguras

Realizar qualquer atividade em condições seguras e recusar-se a realizar o trabalho caso haja indício de insegurança.

Primeiros socorros

Disponibilizar materiais para primeiros-socorros acessíveis aos trabalhadores e plano para respostas a emergências.





EPI

Realizar todas as atividades com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e ferramentas adequadas.

Capacitação

Permitir a realização de atividades críticas somente por pessoas qualificadas e aptas.

Investigação e comunicação de acidentes

Registrar, comunicar e viabilizar investigação de 100% dos acidentes e de todos os incidentes considerados de alto potencial de gravidade.



Defensivos agrícolas

Permitir o manejo de defensivos agrícolas somente por trabalhadores com treinamento para esse fim, sendo esses submetidos periodicamente a exames de saúde específicos para identificação de contaminação por produtos químicos.

Fontes de energia

Assegurar o isolamento e o bloqueio de fontes de energia perigosas.

Sistemas de segurança

Somente deixar os sistemas instrumentados de segurança e alarmes indisponíveis mediante autorização formal.

Água e alimentação

Fornecer água potável em quantidade suficiente a todos os trabalhadores. Se fornecidas refeições, as mesmas devem possuir quantidade, qualidade e condições de higiene e temperatura adequadas.



► Gestão de fornecedores de cana-de-açúcar



O Fornecedor de Etanol deve possuir um programa de gestão de fornecedores, através do qual formaliza seu relacionamento com a base de fornecimento de cana-de-açúcar, bem como promove ações visando à adequação socioambiental e ao desenvolvimento de fornecedores. Devem ainda ser realizadas ações de monitoramento relacionadas a temas socioambientais e legais críticos.

Apoio aos fornecedores de cana-de-açúcar

Promover a sustentabilidade no campo através de ações voltadas a pequenos produtores independentes de cana-de-açúcar.

Seleção de parceiros comerciais

Zelar pela seleção de parceiros comerciais que operem em conformidade com a legislação trabalhista do local de atuação e dos padrões éticos compatíveis com as premissas aqui definidas.

Requisitos contratuais

Estabelecer requisito contratual junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a necessidade de se utilizar somente trabalhadores com registro em carteira ou contrato de trabalho formalizado.

Monitoramento de registro em carteira

Monitorar seus fornecedores de cana-de-açúcar quanto ao registro em carteira de seus funcionários próprios e terceirizados e adotar medidas disciplinares quando desvios são identificados em sua base de fornecimento.

Monitoramento de jornada de trabalho

Monitorar o cumprimento legal quanto à jornada de trabalho de prestadores de serviços e fornecedores de cana-de-açúcar.



Requisito contratual

Estabelece como requisito contratual à compra de cana-de-açúcar de fornecedores diretos a necessidade de os mesmos atenderem a normas legais relacionadas a alojamento, transporte de trabalhadores, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores, entre outros.

Monitoramento da NR 31

Monitorar seus fornecedores diretos quanto ao atendimento a questões legais relacionadas a alojamento, transporte de trabalhadores, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores, entre outros.



Produtos químicos – Queima da cana-de-açúcar

Não comprar cana-de-açúcar de fornecedores que praticam a queima para fins de colheita.



► Comunicação, monitoramento e violações

Comunicação

É responsabilidade do Fornecedor de Etanol comunicar este Código e disseminar os valores de suas disposições aos seus líderes, colaboradores e fornecedores, garantindo que os princípios éticos aqui mencionados sejam efetivamente praticados por toda a empresa e sua cadeia de valor.

Monitoramento e avaliação

A Braskem acompanha o desenvolvimento e a performance de seus Fornecedores de Etanol. A avaliação tem como objetivo apoiar o aprimoramento da gestão e fortalecer a relação de parceria entre a Braskem e seus fornecedores. Assim, é importante que o fornecedor contribua com o gestor do seu contrato, cedendo informações e facilitando visitas à sua empresa em horários e datas pré-acordados.

Cumprimento à diretriz de Compra Responsável de Etanol

É esperado que todos os Fornecedores de Etanol cumpram as diretrizes deste Código.



O atendimento ao Pilar de Conformidade é obrigatório, enquanto que os Indicadores de Melhoria Contínua tem como função avaliar o desempenho dos Fornecedores de Etanol da Braskem ao longo do tempo (esperando-se melhora contínua neste desempenho).



**Pilar
Excelência:**
Programa
de Melhoria
Contínua

Entenda como funciona o Programa de Melhoria Contínua



Todos os níveis se referem a práticas de excelência.



Os níveis não representam uma evolução de melhores práticas e são independentes uns dos outros. Isso significa que o fornecedor pode ser classificado em mais de um nível, e que o nível 3 não é, necessariamente, melhor que o nível 1.



Um profissional externo analisa o fornecedor e registra qual ou quais práticas de excelência são executadas.



As práticas de excelência não são obrigatórias, assim o fornecedor pode não ser classificado nos níveis, sem comprometer sua avaliação no Pilar Conformidade.

A Braskem estabeleceu os indicadores a seguir para apoiar os seus Fornecedores de Etanol na busca pela melhoria contínua. O atendimento aos mesmos demonstra o nível de evolução das práticas no campo e na usina. Assim, não se tratam de condutas obrigatórias, mas indicam parâmetros desejáveis para o fortalecimento da cadeia.

Meio ambiente

Para avançar na gestão dos recursos naturais, a Braskem estabeleceu as seguintes boas práticas:

Áreas naturais

Adotar uma gestão proativa de áreas naturais e Áreas de Alto Valor de Conservação, buscando melhoria da qualidade.

Conservação de áreas naturais



A usina possui uma política de expansão de cultivo na qual se compromete a não plantar e não comprar cana-de-açúcar de áreas que tenham sido convertidas a partir de 22 de julho de 2008.



Metade da cana-de-açúcar moída vem de terras que foram convertidas há mais de 20 anos.



Toda a cana-de-açúcar moída vem de terras que foram convertidas há mais de 20 anos.



Altos valores de conservação

- 1 Além do atendimento a requisitos legais, a usina identifica através de mapas e/ou imagens de satélite as Áreas de Alto Valor de Conservação (incluindo atributos ambientais, sociais e culturais) presentes em áreas próprias e/ou sob gestão.
- 2 É evidenciado através de mapas, imagens de satélite ou outras formas equivalentes que não houve conversão de Áreas de Alto Valor de Conservação em plantios de cana-de-açúcar após 1º de janeiro de 2008, ainda que não houvesse restrição legal para sua conversão.
- 3 A usina realiza ações de conscientização junto aos seus fornecedores sobre a importância de se conhecer e proteger a biodiversidade, sendo evidenciadas em suas áreas ações para proteção da biodiversidade.

Biodiversidade

- 1 São realizados estudos para se conhecer a biodiversidade existente nas áreas próprias e sob gestão da usina, assim como no entorno dessas áreas.
- 2 É realizado monitoramento de biodiversidade nas áreas de plantio e, sempre que identificadas necessidades de intervenção, medidas adequadas são tomadas, como por exemplo: combate à caça e à pesca ilegais, recuperação de áreas degradadas, cercamento de áreas de preservação permanente etc.
- 3 A usina realiza ações de conscientização junto aos seus fornecedores sobre a importância de se conhecer e proteger a biodiversidade, sendo evidenciadas em suas áreas ações para proteção da biodiversidade.

Defensivos agrícolas proibidos

- 1 A usina não utiliza defensivos agrícolas proibidos pelas: Convenção de Estocolmo (Anexo A); Convenção de Roterdã (Anexo 3); Protocolo de Montreal (Anexos A, B, C e E), ainda que sejam aprovados pelo MAPA para uso em cultura de cana-de-açúcar.
- 2 A usina não utiliza defensivos agrícolas listados pela OMS (Listas Ia e Ib), ainda que sejam aprovados pelo MAPA para uso em cultura de cana-de-açúcar.
- 3 A usina segue a Diretriz Europeia REACH (sigla em inglês para Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals), que exige a identificação da composição, aplicação e uso de todas as substâncias exportadas para o continente Europeu.

Monitoramento e redução do uso de defensivos agrícolas

- 1 Há monitoramento e registro da quantidade de defensivos agrícolas utilizados nas plantações, sendo utilizados menos que 5 kg de ingrediente ativo/ha/ano.
- 2 Há evidências de esforços visando à diminuição do uso de defensivos agrícolas, como por exemplo: a utilização de controle biológico de pragas, para ambos, usina e fornecedores.
- 3 A usina monitora seus fornecedores diretos quanto aos tipos e quantidades de defensivos agrícolas utilizados. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.



Trabalhadores e comunidade

Igualdade de gênero

A usina promove a igualdade de gênero em suas atividades e em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar.

- 1 A usina possui uma política formal sobre igualdade de gênero aplicada às atividades industriais e agrícolas, incluindo um mecanismo de resolução de queixas.
- 2 A usina implementa um programa de ações positivas para promover a igualdade de gênero nas suas atividades industriais e agrícolas.
- 3 A usina realiza periodicamente conscientização e capacitação de fornecedores de cana sobre igualdade de gênero na produção de cana-de-açúcar.

Gestão de recursos humanos

- 1 Além de ser realizado o monitoramento de horas trabalhadas e não trabalhadas (ausências justificadas e não justificadas) de colaboradores, os dados são utilizados para analisar e melhorar a gestão de pessoal através da adoção de medidas como prevenção de acidentes e doenças, campanhas de conscientização de colaboradores, apoio psicológico, entre outros.
- 2 As horas trabalhadas e não trabalhadas (ausências justificadas e não justificadas) de colaboradores são menores que 5%.
- 3 A usina realiza ações junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar visando melhorar a gestão de seu pessoal.

Alteração na força de trabalho

- 1 Novos processos ou técnicas de produção que possam causar impacto negativo sobre a força de trabalho da usina são adotados somente após medição desses impactos, da consulta a partes interessadas e do planejamento de ações de mitigação.
- 2 A usina adota medidas para mitigar o impacto negativo provocado pela adoção de novos processos ou técnicas de produção, como realocação de colaboradores para outras atividades, apoio para recolocação profissional etc.
- 3 A usina implementa e/ou apoia programas de capacitação profissional voltados a trabalhadores demitidos em função da adoção de novos processos ou técnicas de produção em sua região de influência.

Treinamentos em saúde e segurança

- 1 A usina promove treinamentos sobre saúde e segurança no trabalho, cobrindo pelo menos 90% do total de funcionários a cada cinco anos.
- 2 O número de acidentes com afastamento é menor que 15 por milhão de horas trabalhadas para a usina e menor que 45 por milhão de horas trabalhadas para atividades de campo.
- 3 A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

Canais de comunicação e diálogo

A usina mantém canais de comunicação e diálogo efetivos junto às suas partes interessadas.

- 1 A usina possui mecanismos formais de diálogo e resolução de conflitos com suas partes interessadas, sendo os mesmos amplamente divulgados e possuindo evidências de sua operacionalização através de registros de contatos, acordos, ações desenvolvidas, entre outros.
- 2 Negociações relativas à concessão de terras ou eventuais conflitos pelo uso da terra ou água seguem os preceitos do Consentimento Livre, Prévio e Informado. Negociações encerradas ou em andamento podem ser evidenciadas através de evidências documentais e/ou consultas às partes envolvidas.
- 3 Mais de 90% das ações que necessitam de consulta/envolvimento de partes interessadas obtêm acordo, seguindo os preceitos do Consentimento Livre, Prévio e Informado. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

Comunidades locais

A usina promove iniciativas de desenvolvimento de suas comunidades locais.

Desenvolvimento local

- 1 A usina identifica os impactos das operações nas comunidades locais e implementa ações de prevenção ou mitigação com consentimento livre, prévio e informado das comunidades afetadas.
- 2 A usina identifica oportunidades e prioridades para desenvolvimento em consulta às comunidades locais.
- 3 A usina investe em programas nas áreas de educação, conservação dos recursos naturais, bem-estar social, ou desenvolvimento econômico voltados às comunidades locais, conforme as prioridades identificadas.



Gestão de fornecedores de cana-de-açúcar

Controle da base de fornecimento

-  A usina mantém controle de sua base independente de fornecimento de cana-de-açúcar através do cadastro de fornecedores diretos e conhecimento de aspectos relativos à produção, como: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, entre outros.
-  A usina compartilha com a Braskem o cadastro de fornecedores diretos e informações sobre: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, entre outros.
-  Sempre que a usina comprar cana-de-açúcar de fornecedores diretos, que por sua vez a tenham comprado de subfornecedores, a mesma solicita informações sobre a procedência da cana-de-açúcar, como: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, histórico de queima para colheita, entre outros.

Apoio a fornecedores

A usina promove a sustentabilidade no campo através de ações voltadas a pequenos produtores independentes de cana-de-açúcar.

-  A usina promove ações de engajamento com fornecedores de cana-de-açúcar, como reuniões, eventos, dias de campo, entre outros, visando principalmente a transferência de conhecimento e tecnologia.
-  A usina mantém um programa de orientação e/ou apoio, voltado principalmente a pequenos produtores de cana-de-açúcar sobre questões produtivas, ambientais, sociais, financeiras, legais, administrativas ou outras.
-  A usina possui uma política formal de compra de cana-de-açúcar de pequenos produtores, na qual assume o compromisso de não excluir pequenos produtores de sua base de fornecimento de cana-de-açúcar em função da possível não capacidade de atendimento a requisitos de compras responsáveis, a menos que detectadas práticas não aceitáveis de produção definidas pela própria usina.

Manejo e armazenamento de defensivos agrícolas

-  A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a importância do manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas.
-  A usina monitora seus fornecedores diretos quanto ao manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas através de inspeções em campo e fornece orientações para correção de não conformidades.
-  A usina exige de seus fornecedores diretos o atendimento a requisitos mínimos relacionados ao manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas, realizando inspeções em campo para verificar o atendimento e definindo medidas corretivas sempre que identificados desvios.

Adequação ambiental de fornecedores

- 1 A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a importância do registro de suas propriedades junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- 2 A propriedade ou o direito ao uso da terra para o plantio de cana-de-açúcar, assim como o direito à captação de água, são demonstrados por fornecedores da usina através da apresentação de documentação legal. Direitos costumários podem ser evidenciados através de outras formas.
- 3 Para casos em que o fornecedor direto compra parte ou toda a cana-de-açúcar fornecida à usina de fornecedores indiretos, este apresenta à usina documentação legal da propriedade ou do direito ao uso da terra de seus fornecedores indiretos.

Contratos com fornecedores

- 1 A entrega de cana-de-açúcar para a usina por fornecedores independentes somente é realizada de maneira formal, mediante contrato firmado entre as partes.
- 2 Há evidências de que a usina explica o conteúdo do contrato a fornecedores antes de sua assinatura, principalmente sobre questões relacionadas ao método de determinação de preços.
- 3 Os pagamentos são realizados conforme estabelecido em contrato, obedecendo os prazos estabelecidos e mediante disponibilização de comprovantes aos fornecedores.

Qualidade e eficiência

Treinamentos

- 1 São oferecidos treinamentos a todos os níveis da força de trabalho sobre aspectos operacionais, produtivos, ambientais, sociais e gerenciais.
- 2 Há um programa formal de treinamento definido através de um mapeamento de necessidades, avaliado continuamente visando sua melhoria contínua.
- 3 A porcentagem da folha de pagamento gasta com treinamentos é maior ou igual a 1% ou o tempo gasto por colaboradores diretos em treinamentos é igual ou maior que dois dias. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

Pesquisa, desenvolvimento e eficiência

A pesquisa, o desenvolvimento e a busca constante pela eficiência na produção fazem parte da rotina das atividades da usina.

Pesquisa e desenvolvimento

- 1 A usina investe em pesquisa e desenvolvimento a fim de promover maior eficiência e qualidade na produção de cana-de-açúcar e etanol.
- 2 A usina investe em assistência técnica e extensão rural a fim de promover a sustentabilidade em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar através da transferência de tecnologia.
- 3 Os custos com pesquisa e extensão representam mais de 0,5% dos valores obtidos pelas vendas dos produtos da usina.



Eficiência na produção

- 1 O rendimento da produção de cana-de-açúcar (toneladas de cana/hectare) está de acordo com a tabela Bonsucro, disponível em www.bonsucro.com
- 2 O total de matéria-prima consumida por quilo de produto é menor que 20 kg/kg para produção total de etanol e o total de açúcares fermentáveis, expresso como açúcar total invertido (TSAI), é maior que 120 kg por tonelada de cana.
- 3 O tempo de processamento da usina em relação ao tempo total de moagem é maior que 75% e o índice de eficiência industrial, medido através da razão da soma da TSAI equivalente dos produtos (açúcar, etanol, levedura, melão) em relação ao TSAI da cana e do melão importado é maior que 75%. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

Viabilidade financeira

A usina e, principalmente, sua base de fornecimento independente de cana-de-açúcar apresentam viabilidade financeira no longo prazo.

Gestão financeira

- 1 São implementadas ferramentas e práticas visando à viabilidade financeira da usina no longo prazo.
- 2 O valor adicionado pela operação da usina (vendas menos o custo dos bens, matérias-primas – incluindo energia e serviços adquiridos) é maior que 4 dólares por tonelada de cana.
- 3 Ações de educação administrativa e financeira são realizadas pela usina junto aos pequenos e médios produtores independentes de cana-de-açúcar presentes em sua base de fornecimento. O valor adicionado para produtores (vendas de cana-de-açúcar menos o custo dos insumos) é maior que 2 dólares por tonelada de cana.

